UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

RIBAMAR ALVES DE FARIAS

A INFLUÊNCIA DO TURISTA ESTRANGEIRO QUE VISITA O LAJEDO COMO MOTIVAÇÃO NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA- ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE TAPERA EM CABACEIRAS-PB

CAMPINA GRANDE-PB
2016

RIBAMAR ALVES DE FARIAS

A INFLUÊNCIA DO TURISTA ESTRANGEIRO QUE VISITA O LAJEDO DE PAI MATEUS COMO MOTIVAÇÃO NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA-ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE TAPERA EM CABACEIRAS-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a conclusão do curso de licenciatura plena em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), na área de Língua Inglesa, sob a orientação do Professor Ms. Hipólito de Sousa Lucena.

CAMPINA GRANDE-PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F224i Farias, Ribamar Alves de
A influência do turista estrangeiro que visita o lajedo do Pai Mateus como motivação no aprendizado da língua inglesa - estudo de caso na comunidade Tapera de Cabaceiras -PB [manuscrito] / Ribamar Alves de Farias. - 2016.
44 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2016.
"Orientação: Prof. Me. Hipólito de Sousa Lucena, Departamento de Letras e Artes".

1. Língua inglesa. 2. Motivação. 3. Turista estrangeiro. 4. Lajedo de Pai Mateus. 5. Sítio Tapera. 6. Aprendizagem. I. Título.
21. ed. CDD 420

RIBAMAR ALVES DE FARIAS

A INFLUÊNCIA DO TURISTA ESTRANGEIRO QUE VISITA O LAJEDO DE PAI MATEUS COMO MOTIVAÇÃO NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA-ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE TAPERA EM CABACEIRAS-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a conclusão do curso de licenciatura plena em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), na área de Língua Inglesa, sob a orientação do Professor Ms. Hipólito de Sousa Lucena.

Aprovada em: 03 de maio de 2016

BANCA EXAMINADORA

Professor Ms. Hipólito de Sousa Lucena

Professora Ms. Luciellen Souza Lima
(Examinadora 1)

Professor Ms. Ozéas Jordan da Silva
(Examinador 2)

AGRADECIMENTOS

Ao supremo arquiteto do universo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento; A minha estimada família, meus pais Marizete e Rivaldo, meus irmãos Rildo, Romero e Rosângela e minha sobrinha Thalia.

Aos meus eméritos professores, em especial ao professor Hipólito de Sousa Lucena, pessoa integra, de grande humildade e valor e acima de tudo humano. Aos senhores da banca de defesa, Luciellen Sousa Lima e ameu grande amigo Ozéas Jordan da Silva.

Aos senhores Nando Reis dos Ex Titãs, pessoa a quem devo muito em relação a meus estudos, Eduardo Bagnoli (já falecido), Carla Bagnoli, Paulo Eduardo Uchôa Lucena, à Dr. Crysóstomo Lucena "in memorian", a família Nobre, em especial a minha eterna amiga Paula Nobre, a minha amiga de universidade Sayonara Ramos, pessoa a quem a devo bastante. A toda equipe da Escola Estadual Major Veneziano, em especial a diretora dona Teresinha e a minha amiga coordenadora Sonia. Ao meu amigo Secretário de Ação Social do Município de Boa Vista Francisco de Almeida Leite a quem o devo por ter me colocado para ensinar Inglês na CNEC de Boa Vista-PB. Ao amigo irmão parceiro Djair Fialho e toda sua família, agradecimentos aos Ingleses Jim e Jaqui Thomas, Simon e Fabíola Heyes, Carmel e Anthony Roger, as minhas vovós Maria Lima e Vovó Lourdes, ao amigo Senador do Estado da Paraíba Cássio Cunha Lima, ao meu padrinho Prefeito de Campina Grande Romero Rodrigues; ao meu amigo Deputado Federal Rômulo Gouveia e ao Prefeito da cidade de Cabaceiras Luís Aires.

RESUMO

No que diz respeito à aprendizagem de língua estrangeira, a motivação proporciona grandes discussões na área dos estudos da Lingüística Aplicada, pois ela pode influenciar o comportamento e desempenho dos aprendizes. O presente trabalho consiste em análises qualitativas de um estudo de caso, e tem como foco principal identificar o que motiva a aprendizagem de Inglês como língua estrangeira por parte de alguns estudantes que são moradores do Sítio Tapera pertencente ao município de Cabaceiras, localizado na microrregião do Cariri Oriental na mesorregião da Borborema, interior da Paraíba. Outro objetivo é verificar qual a influência específica do turista estrangeiro que visita o lajedo de Pai Mateus na motivação do aprendizado da língua inglesa por parte deles e se a influência por eles apresentadas também contribui para o aprendizado deles enquanto estudantes de Inglês. Sendo assim, utilizamos como suportes teóricos as contribuições sobre motivação e aprendizagem de línguas Gardner e Lambert (1972), Boruchovitch e Bzuneck (2009), Dwyer e Dwyer (1994), Camargo (2014), Noels (2001), Dalacorte (2000), Tomitch (2000), Crookes e Schimidt (1991), entre outros. Como instrumento de coleta de dados fizemos uso de questionários e entrevistas com os participantes. Ao final, concluímos que o turista estrangeiro que visita o Lajedo de Pai Mateus tem sido o fator determinante que impulsionou os participantes desta pesquisa a se motivarem em aprender a língua inglesa, e os cursos realizados pelo Sebrae no Pai Mateus teve grandes contribuições para que os participantes pudessem estudar de forma diferente de sala de aula as aulas as Inglês. Portanto, concluímos que a motivação extrínseca está presente na motivação destes participantes, contribuindo para um melhor desempenho e valorização da língua inglesa, mesmo a maioria deles almejando estudar o Inglês para conseguir um emprego no futuro.

Palavras-chaves: Motivação. Aprendizagem de Língua Inglesa. Turista estrangeiro. Lajedo de Pai Mateus.

ABSTRACT

Concerning learning of foreign language, motivation promotes considerable discussions in the studies of Applied Linguistics, because it has huge power to influencing the behavior and the development of the learners. The present work, which consists of qualitative analyses of a case study, has its main focus on identifying what motivates the learning of English as foreign language by the local students from a small Village called Sítio Tapera in which is situated in the town of Cabaceiras, at a region called Cariri, above Borborema plateau, in the State of Paraiba. Another goal is to verifying the specific influences of foreign tourists that visit the Lajedo de PaiMateus at their motivation and to observing if those influences presented by them have also contributed to those results in the learning of English language. Therefore, we have used as theoretical support the contribution about motivation and language learning by Gardner e Lambert (1972), Boruchovitch and Bzuneck (2009), Dwyer e Dwyer (1994), Gardner e Lambert (1972), Camargo (2014), Noels (2001), Dalacorte (2000), Tomitch (2000), Crookes e Schimidt (1991), among others. As data collection instruments, we have used a questionnaire and an interview with those local people mentioned above. Finally, we have concluded that the foreigner tourists that visit Pai Mateus have been the main factor that boosted the students who participated in this research to be motivated to learning English, and the English courses that happened at Pai Mateus have contributed in a different way the students are taught at their public schools. Thus, we highlight extrinsic motivation, large influence that has contributed with the good results of learning demonstrated by those learners at their entire daily life.

Keywords: Motivation. English. Language Learning of English. Foreigner tourist. Lajedo de Pai Mateus.

LISTA DE QUADROS

Gráfico1–Você gosta ou não de aprender Inglês?Por quê? 29

Gráfico 2 - Em sua opinião, qual a importância de aprender Inglês na sua região, e por quê?.....30

Gráfico 3 – Em sua opinião, você se acha motivado a aprender Inglês na sua região?.....32

Gráfico 4 – O que te motiva a aprender a língua inglesa?.....33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....09
2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....13
2.1. DEFININDO MOTIVAÇÃO.....13
2.2. MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA (LI).....15
2.3. FATORES QUE INFLUENCIAM A MOTIVAÇÃO DO APRENDIZ DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE).....17
2.3.1FATORES INTERNOS.....17
2.3.2 FATORES EXTERNOS.....20
3. METODOLOGIA.....22
3.1TIPOS DE PESQUISA.....22
3.2 CONTEXTOS DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....22
3.2. A CIDADE DE CABACEIRAS -PB.....22
3.3. PARTICIPANTES.....24
3.4. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....25
3.4.1 QUESTIONÁRIOS.....25
3.4.2 ENTREVISTAS.....26
4. ANÁLISE DE DADOS.....28
4.1 RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS.....28
4.2 RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS.....34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....38
REFERÊNCIAS.....40
APÊNDICES.....42

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho procuramos investigar os principais fatores motivacionais que levaram alguns moradores estudantes de escola pública deu ma pequena comunidade chamada de Tapera, situada no município de Cabaceiras- PB a se interessar em aprender a língua inglesa, influenciados pela presença de turistas oriundos de diversos países como Inglaterra, Estados unidos, Canadá, Austrália, Holanda, Alemanha, Noruega, Suécia e outros. Realizaram-se diversos cursos de Inglês no Hotel Fazenda Pai Mateus, patrocinado pelo Sebrae da Paraíba, com o intuito dos aprendizes poder se comunicar com os turistas estrangeiros, visitantes daquela região.

Os participantes desta pesquisa fizeram parte destes cursos, e a partir disso, averiguarmos os resultados obtidos por eles no aprendizado do Inglês, tanto para uso do dia a dia quanto para melhor desempenho escolar.

Para isso, utilizamos teorias de diversos pesquisadores para compreender melhor através da teoria. Daí tivemos Dalacorte (2000), Gardner e Lambert (1972), Boruchovitch e Bzuneck (2009), Richards and Rodgers (2001), Dwyer e Dwyer (1994) que investigam as contribuições dos aspectos afetivos nos contextos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras (LE[1]).

Em relação a estes estudos, trabalhamos a motivação como um fator determinante no aprendizado do Inglês por parte destes nativos, relacionado à sua formação educacional. Para que esse eles possam conseguir obter êxodo, é necessário que os mesmos tenham grandes esforços e desempenhos no aprendizado desta língua, assim como afirma Willian (1999, p.256), ´´O indivíduo deve se esforçar ao máximo para alcançar o objetivo; para fazer isso com eficiência, o aluno precisará de habilidades e estratégias apropriadas, todas influenciadas pelo contexto, a situação e outras pessoas significativas...``.

Podemos, desta maneira, compreender que para alcançar alguns objetivos, a motivação é de grande importância para ajudar o indivíduo a realizar suas tarefas. Para Gardner e Lambert (1972), ´´A motivação é uma combinação de esforço, desejo de alcançar o objetivo de aprender e atitudes favoráveis com relação à aprendizagem da língua``. Assim, percebemos que quando uma pessoa se encontra motivada às possibilidades de obter grandes êxitos será maior.

Para Richards and Rodgers (2001, p. 03) ´´A motivação é algo interna que encoraja

[1] LE faz referência à língua estrangeira.

alguém a praticar uma ação``. Já para Dalacorte (2000) ´´a motivação pode ser vista como um estado de atividade emocional e cognitiva que promove um período de esforço intelectual ou físico para atingir objetivos preestabelecidos``.

Sendo assim, percebemos que trabalhar o aspecto afetivo como forma de induzir os nativos a aprenderem esta língua estrangeira, torna algo de grande importância para que os mesmos busquem vencer as dificuldades e necessidades da vida de cada um deles, daí a importância das pessoas serem motivados dentro e fora de casa, assim como um professor motivador, como afirma Dwyer e Dwyer (1994, p. 72) ´´O professor precisa criar dentro de sala de aula uma atmosfera positiva, um modo de vida que promova à leitura através de afeto positivo. Professores positivos são realistas e competentes, mas sempre estão procurando pelo melhor em seus alunos lutando para melhorar as habilidades deles, desta forma, os aprendizes percebem seus aspectos afetivos, aliado a um nível alto de habilidade de ensino, promovendo o desempenho máximo deles``.

Realizamos o presente trabalho na própria comunidade Tapera, nas intermediações do Hotel Fazenda Pai Mateus, ambos localizados na zona rural da cidade de Cabaceiras, situado no Cariri Oriental da mesorregião da Borborema, interior da Paraíba. Comunidade essa influenciada pelos turistas estrangeiros a que vem visitar aquela área, desta forma é comum o contato deles com os estrangeiros, daí influenciando numa elevada auto estima destes participantes.

Destacam-se dois motivos para a realização desta pesquisa: (a) primeiro pelo fato de tratar de ser uma área com grande fluxo de turistas estrangeiros, dentro da comunidade Tapera onde se localiza o Lajedo e o Hotel Fazenda Pai Mateus, fator determinante na motivação de aprender LI[2] por parte deles; segundo, pelo pesquisador ter nascido e continuando a morar na mesma comunidade e que foi influenciado pela vinda destes estrangeiros, no qual, com o convívio conseguiu estudar, concluir outra universidade, morar na Inglaterra através dos contatos com alguns amigos turistas da Inglaterra e por fim aprender e entrar em Letras-Inglês.

Desta forma, pode-se afirmar que o turismo estrangeiro realizado em Cabaceiras, intermediações do Lajedo de Pai Mateus com suas diversas trilhas ecológicas, é o grande responsável por nossa escolha. Como o contato da população da Tapera com turistas estrangeiros é muito freqüente, isso permite que muitos deles se motivem em aprender o Inglês para poder interagir-se e na maior parte dos casos trabalharem na área turística, com

[2] LI- faz referência à língua inglesa

isso. Segundo a professora deles de uma escola pública estadual de Cabaceiras, nos últimos anos houve uma melhoria no desempenho escolar dos participantes desta pesquisa, assim como dos outros estudantes em geral devidos verem o uso prático do Inglês diante de tantos estrangeiros freqüentando Cabaceiras, no geral, os participantes, se mostram mais participativos e interessados nas aulas de Inglês, mesmo havendo grandes dificuldades no aprendizado devido os mesmos não terem tido uma base educacional de aprendizagem de LE com qualidade no passado.

Portanto, ao considerar que estes aspectos característicos da região, bem como a nossa experiência com a questão turística daquela área, apresentamos como objetivos da nossa pesquisa:

OBJETIVO GERAL:

- Mostrar como o turista estrangeiro visitante do Lajedo de Pai Mateus tem influenciado na motivação e no aprendizado de Inglês como língua estrangeira por parte dos estudantes da comunidade de Tapera em Cabaceiras- PB.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever quais características do Lajedo de Pai Mateus que contribuem com a constante visita de turistas estrangeiros, mostrando as influências específicas na motivação destes nativos estudantes em aprender o Inglês dentro e fora de sala de aula; e
- Verificar os impactos do turismo estrangeiro no aprendizado de língua inglesa, influenciando nos resultados de aprendizagem da língua inglesa por parte destes aprendizes.

Fizemos uso de dois instrumentos de coletas para auxiliar na obtenção de dados que nos permitam alcançar os objetivos desta pesquisa: primeiramente, o questionário e, posteriormente, a entrevista.

Para uso de nossas pesquisas, utilizamos as teorias de Gardner e Lambert (1972), Boruchovitch e Bzuneck (2009), Dwyer e Dwyer (1994), Camargo (2014), Dalacorte (2000), Crookes e Schimidt (1991).

A partir desses embasamentos teóricos, podemos observar o quanto o fator motivacional influencia no aprendizado da língua inglesa, pois há diversos fatores, como o

aspecto afetivo, que influencia no aprendizado de uma língua estrangeira. Todos estes autores teóricos procuram enfatizar de forma precisa a importância da motivação, tanto interna quanto externa, na motivação do aprendizado de LE por parte dos aprendizes.

A seguir serão apresentadas as quatro seções que contribuíram com a realização deste trabalho:

Na primeira seção, destinada à Fundamentação Teórica, apresentamos a definição do termo motivação e suas respectivas classificações, em seguida, tratamos da relação entre motivação e aprendizagem de língua inglesa e dos fatores influentes na motivação dos alunos.

A segunda seção trabalha a Metodologia, onde podemos esclarecer quanta a natureza da pesquisa, tendo em vista seu contexto de realização, quanto aos participantes e os instrumentos e também em relação aos procedimentos que foram usados para a obtenção da coleta de dados.

Já na terceira seção, denominada de Análise dos Dados, podemos analisar os questionários e as entrevistas que foi realizado com os participantes referentes aos motivos que os fizeram alcançar a aprendizagem na língua inglesa, também quanto ao desempenho obtidos pelos habitantes no aprendizado de Inglês, por último relacionar o quanto o turista estrangeiro visitante do Lajedo de Pai Mateus tem influenciado no aprendizado dos participantes pesquisados.

Por fim, na quarta seção, apresentamos nossas Considerações Finais, onde serão mostradas as conclusões obtidas nesta pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 DEFININDO MOTIVAÇÃO

Tendo em vista que este trabalho tem como objetivo verificar como o aspecto afetivo motivação, concomitante ao processo de aprendizagem da língua inglesa, tornando-se uma contribuição fundamental para o aprendizado desta língua estrangeira. Para isso, serão apresentadas algumas definições de motivação, a partir de diferentes autores, para permitir numa compreensão mais embasada sobre o que é motivação.

Para Tomitch (2000, p. 256) a motivação é como uma força matriz para se engajar e realizar tarefas pedagógicas na sala de aula, enquanto isso, Brown (1994, p. 35 e 36), descreve que a motivação é a diferença entre sucesso e insucesso. E em outra palavra, motivação é o alcance e objetivo de suas escolhas para ser alcançados.

A motivação é de natureza sutil e complexa, como fenômeno psicológico interior no qual as diferenças e aspirações individuais de cada pessoa desempenham papel fundamental. Não existe uma regra ou técnica definida, em sentido geral, a motivação pode e deve variar de acordo com o grupo a que se refere. E o termo é um dos mais utilizados para se explicar o sucesso ou o fracasso de algumas atividades humanas. (Gómez, 1999).

A motivação pode ser determinante na conduta do indivíduo ao viver em sociedade, sendo assim, o aprendiz busca alcançar seus objetivos a partir de um motivo interno impulsionado, mas no geral, ele aprende quando tem interesse próprio, como afirma Gardner e Lambert (1972) para que alguém aprenda é necessário que ele queira aprender. Ninguém consegue ensinar nada a uma pessoa que não queira aprender. Enfim, motivação implica uma decisão para agir, sustentar o interesse, decidir quanto esforço depende disso.

Conforme Crookes e Schimidt (1991) ´´a motivação é um comportamento humano altamente complexo, determinado por forças que estão além do controle do indivíduo``.

Segundo Gardner e Lambert (1972 apud WILLIAM, 1999, p. 256) a motivação combina com desejo, força, e atitude no aprendizado da LI:

> Uma vez que uma atividade tenha começado, o indivíduo deve persistir para manter o esforço para alcançar o objetivo; para fazer isso com eficiência, o indivíduo precisará de habilidades e estratégias apropriadas, todas influenciadas pelo contexto, a situação e outras pessoas significativas.

Como podemos observar, a motivação é algo relacionado ao comportamento humano, através da escolha de uma ação particular, tendo em vista a persistência nessa escolha e o esforço expandido. Desta maneira, percebemos que ela se torna responsável o porquê das pessoas decidirem fazer alguma coisa; quanto tempo elas estão desejosas de sustentar ou expandir a atividade; e qual a dificuldade que encontrarão para sustentar a atividade ou persegui-la.

Sendo assim, podemos ver que a motivação é um fator importante nas nossas atitudes e na questão de nossas escolhas, como também no nosso desenvolvimento, na qualidade e disposição de executar alguma coisa, sendo de grande importância para nosso desenvolvimento enquanto cidadão.

No contexto educacional, a falta de motivação por parte dos aprendizes é um grande problema no aprendizado de LE. Michelon (2003, p. 01) afirma que uma vez o aluno desmotivado dificilmente aprenderá, e, além disso, a indisciplina tenderá a surgir. Nossas ações são guiadas pelo quanto somos motivados em praticá-los, conforme Falcão (2001, p. 62) como um estado de tensão, uma impulsão interna, que inicia, dirige e mantém o comportamento voltado para um objetivo. Desta forma, percebemos a importância das pessoas influentes na vida do aprendiz, assim como do próprio professor nas escolas em motivar seus alunos para que os mesmos venham a se empenhar no aprendizado de Inglês.

Quando uma pessoa estiver bastante motivada, com certeza ela não poupará esforços para a obtenção de um resultado satisfatório nas atividades realizadas, assim como afirma Camargo (2014, p. 18) que além do motivo para realização de determinada atividade, ela também é um fator psicológico que conduz o indivíduo a escolher o que fará, instiga suas ações, orienta instintos e comportamentos.

Obviamente, estudantes motivados facilitarão o ensino de LI, e para isso, como já dito anteriormente, o papel dos pais, dos amigos e dos professores se torna muito importante como afirma Lowes, Ricky e Target (1998, p. 24) ´´cada aprendiz tem uma maneira diferente para estudar, e, portanto, pode sentir mais ou menos motivado em qualquer lição. As razões para motivações variam, mas um aspecto que o professor pode influenciar é como os aprendizes sentem sobre seus estudos e seus relacionamentos com o professor e o restante da turma``.[3]

Pode-se dizer que a motivação é uma das ferramentas primordiais para o indivíduo se engajar em seus objetivos, através de suas carências, e ao mesmo tempo se torna um fator

[3]´´Each learner has a different level of motivation for studying, and any learner may feel more or less motivated in any lesson. Reasons for motivation vary but one aspect that the teacher can influence is how learners feel about their studies and their relationship with the teacher and the rest of the class``.

determinante para realizar suas tarefas e metas. Ela nos faz ter persistência e disposição de alcançar nossos objetivos em qualquer âmbito. Desta forma, a necessidade pode ser caracterizada como uma das maiores forças principais do indivíduo a se motivar em realizar suas metas.

A motivação pode ser classificada em intrínseca e extrínseca. Para Edward Derci (1975, p. 38) a motivação intrínseca é aquela que aparentemente não há recompensa, exceto pela atividade mesmo. Sem se tornar um líder de recompensa pela motivação extrínseca. É inerente ao objeto da aprendizagem, à matéria a ser aprendida, à atividade a ser executada não dependendo de elementos externos para atuar na aprendizagem. Como podemos ver nela a pessoa adquire pelo interesse próprio, onde é levada em saber o quanto a língua inglesa é importante no mundo atual.

Já na motivação extrínseca, a pessoa busca o aprendizado como meio de alcançar um objetivo, através de recompensas ou para evitar alguma perca que venha a ter, como por exemplo, castigo, baixa na nota e outros. Geralmente o aluno tem este tipo de motivação para obter dinheiro, prêmios, notas ou qualquer outro tipo de recompensas positivas, como conseguir alguns objetivos através de aprender a língua inglesa. Para Gardner e Lambert (1972, p. 33), a motivação extrínseca vem de fora, como por exemplo, as necessidades e anseios do aluno em conseguir algo, influências do grupo e família, cobranças sociais, entre outros.

2.2 MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA (LI)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais –PCNs -(BRASIL, 1998) evidenciam que o ensino e a aprendizagem de uma língua estrangeira precisam garantir o engajamento discursivo do aluno e também assegurar que o mesmo tenha contato com outros discursos. Por não ser sua língua materna, e como não está inserido em um contexto que facilite o processo de aprendizagem, o aprendiz tem que se esforçar mais ainda para aprender outro idioma.

Aprender uma língua estrangeira é de fundamental importância para a comunicação entre pessoas de países diferentes, facilitando a compreensão entre ambas as partes e possibilitando melhor desenvolvimento como ser humano. Para que isso aconteça existem fatores determinantes que podem influenciar na motivação de uma pessoa no aprendizado de LE, como participação dos pais, amigos, e da própria escola. De acordo com Dörnyei (1998

apud Michelon, 2004) a língua é ao mesmo tempo um sistema de códigos de comunicação da mesma forma é uma disciplina escolar, parte integrante da identidade do indivíduo, e também o mais importante canal de organização social incorporado na cultura da comunidade onde é usada.

A respeito da aprendizagem de uma língua estrangeira, Noels (2001) afirma que há várias razões que levam as pessoas a serem motivadas em aprender outras línguas. Dentre elas estariam o interesse intelectual, a curiosidade, o desejo de por viagem, amizades, conhecimentos, prestígio, carreira, estudos, entre outros.

Sendo assim, é perceptível que através da aprendizagem de LI como LE vai fazer com que a pessoa seja capaz de se envolver e também de envolver outros aprendizes no discurso para que ambos possam trabalhar na sociedade atual. A partir daí, ele irá agir de forma ativa, através da aprendizagem da LI, e mais, participará no mundo globalizado tomando decisões como indivíduo e cidadão.

Desta forma, podemos ver que um fator afetivo determinante para um bom êxito no aprendizado de uma LE é a motivação, assim como sinaliza Dörnyei (2001) que a motivação é constantemente reconhecida como uma das mais poderosas variáveis na aprendizagem de uma LE. A partir disso, entendemos que se o aprendiz estiver mais motivado, a chance dele conseguir obter sucesso na utilização da língua-alvo aumentará expressivamente, pois ele sempre vai buscar alcançar seus objetivos, e o foco vai ser a busca do que necessita para que sua aprendizagem flua. Isso ocorre devido ao fato do indivíduo ter motivos para aquela ação, pois como afirma William (2005) que a motivação nos leva a querer fazer algo, bem como a querer a continuar a fazê-lo e tornar essa vontade em ação.

Essas ações fazem com que a motivação leve verdadeiramente o aprendiz a adquirir o conhecimento de forma eficaz, pois sem esforço ou persistência na realização das atividades não será possível para o aprendiz alcançar a meta por ele desejada.

Sem dúvida alguma, percebemos o quanto os aspectos afetivos influenciam no aprendizado de uma segunda língua (L2[4]), assim como afirma Dörnyei (2001) devemos considerar três elementos fundamentais para que uma pessoa possa se motivar que é esforço, desejo e satisfação.

[4]Esclarecemos que nesta pesquisa utilizamos o termo segunda língua (L2) para nos referirmos a toda língua aprendida depois da língua materna ou primeira língua.

Assim, percebemos que a motivação determina o comportamento de uma pessoa em busca de aprender L2, e os outros fatores afetivos também podem exercer influências diretas ou indiretamente.

Reconhece-se a importância da motivação no processo de aprendizagem de uma LE, entende-se que a motivação ou a sua ausência podem estar diretamente relacionadas, respectivamente, às situações de sucesso ou fracasso do aprendiz. E neste contexto, como já mencionamos, a família, os amigos, o professor exerce um papel fundamental dentro da sala de aula através de seus métodos, de seu conhecimento em relação à LI e na participação de motivar os próprios estudantes em aprender uma LE.

Para Richards e Rodgers (2001, p.135-136)´´o papel principal dos professores é criar um ambiente para que os alunos venham a participar ativamente das aulas. Para isso, os professores são responsáveis em ajudar os aprendizes dando direcionamento para o aprendizado deles``.

A contribuição de Jacob (2004) nos possibilita afirmar que o professor exerce um maior grau de influência nos alunos, devido ao fato de estarem envolvidos diretamente no processo, e isso pode contribuir tanto para aumentar, quanto para diminuir a motivação deles. Para que haja um maior desempenho por parte deles, os professores precisam criar atividades desafiadoras possíveis de serem compreendidos e respondidos eles mesmos, assim como afirma Eccheli (2008) ´´O professor, como organizadores de situação da aprendizagem, pode influenciar o nível de motivação dos alunos através da determinação das atividades propostas, das formas de avaliação e informação sobre o desempenho dos alunos nas atividades realizadas. Por isso, se o professor quiser promover a motivação, deve planejar tarefas adequadas ao aluno``.

Dessa forma, a aprendizagem não se desvinculará da motivação, uma vez que é exatamente essa última que impulsiona a busca e a realização da primeira.

2.3. FATORES QUE INFLUENCIAM A MOTIVAÇÃO DE UM APRENDIZ DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE)

2.3.1 Fatores internos

Nos contextos de ensino-aprendizagem, em especial, no ensino de língua inglesa, tanto uma área turística, com presença de estrangeiros, quanto à sala de aula são primordiais na vida das pessoas para que as mesmas motivem-se em aprender o Inglês. Para Tapia (2006, p. 23)

um dos fatores contextuais que mais contribuem para definir a motivação dos alunos e facilitar ou dificultar aprendiz agem são as mensagens dadas pelo professor antes, durante e depois das tarefas escolares, principalmente se forem consistentes e se orientam para mesma direção ocorrendo de maneira regular.

O ambiente escolar é outro fator determinante para os aprendizes se motivarem em aprender o Inglês, as condições físicas tanto podem contribuir como retardar um bom andamento da aprendizagem. Desta forma, ele deve ser integrado ao aluno para que lhe proporcione bem estar e conforto, suprindo suas carências e familiarizando-o com a língua inglesa, com isso, o mesmo irá adquirir esta língua estrangeira com mais facilidade. O professor tem que ter respeito, empatia e ser autêntico com os aprendizes, isso vão ajudar a ter um ambiente agradável efetivo dentro da sala de aula.

O espaço físico de uma escola precisa está adequado para que haja motivação dos alunos, para isso, as escolas precisam ter o quadro em boa condição, cadeiras confortáveis, equipamentos de multimídia para dar suporte aos professores, as salas não estarem lotadas, sendo assim, vai valer como força formadora ou como contribuição à do educando por si próprio.

Os professores deverão motivar os alunos a se dedicar no aprendizado de língua inglesa, através de métodos e dinâmicas diferentes para que os motivem a compreender melhor esta língua estrangeira, fazendo com que eles possam atingir seus objetivos desejados como resultados satisfatórios de aprendizagem. Para isso, sabemos bem que ele precisa estar motivado para poder exigir dos seus aprendizes maiores interesses nas aulas de língua inglesa, o aluno sentirá seguro em aprender esta língua-alvo.

Oferecer tarefas de aprendizagem efetiva para motivar os aprendizes é de fundamental importância para que haja um maior desenvolvimento deles. Devemos trabalhar a imaginação, provocar desafios, e desenvolver a confiança aprendizes, dando-lhes uma sensação de realização, proporcionando-os entretenimento e oferecendo-os oportunidades de assumir responsabilidade para seu próprio aprendizado. Aqui os traços motivacionais propostos para tarefas eficazes são tão atuais que incluem até mesmo um conceito razoavelmente recente no ensino de língua estrangeira- o de independência ou autonomia do aprendiz.

Outro fator de grande relevância é o sucesso dos aprendizes adquirido com seus esforços próprios no processo de aprendizagem. Quando eles conseguirem obter sucessos nas atividades feitas, os resultados serão o aumento motivacional por parte deles. Cabe ao professor usar métodos que atrai a atenção deles, assim como afirma Brown (2001, p. 37) ´´o

professor não pode motivar o aluno a aprender, mas pode incentivá-lo, isto é, estimulá-lo externamente, captando e polarizando sua atenção e despertando o seu interesse. Para isso, pode e deve usar recursos e procedimentos incentivadores, aproveitando os fatores ambientais, não apenas no início da aula, mas durante todo o seu decorrer``.

Todavia, os professores precisam selecionar um nível de desafio apropriado, em que as coisas nem sejam tão difíceis nem tão fáceis para que o aluno aceite o desafio e possa sentir capaz de conseguir alcançar seus objetivos. Para Freire (1997, p.47) o professor deve dar crédito ao estudante:

> Uma das tarefas mais importantes da prática educativo- crítica é propiciar as condições em que os educando em suas relações uns com os outros e de todos com o professor e professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se com ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque capaz de reconhecer-se como objeto.

Caso os alunos fracassem, é de fundamental importância o professor juntar aqueles que têm mais domínio do inglês e fazer atividades em grupo para que haja um nivelamento dentro da sala de aula.

Para cada turma, recomenda-se que o professor escolha atividades conforme o nível da turma, pois se escolher uma atividade que seja em nível diferentes das que os aprendizes realmente estão aptos a resolver, isso acarretará em uma das causas da desmotivação e da consequente falta de êxito dos alunos ao longo dos períodos escolares.

Outros fatores encontrados na sala de aula podem afetar de forma positiva a motivação dos aprendizes de LE, como: conhecimentos dos resultados (feedback), competição, vistos e o material didático, assim como afirma Ecchelli (2008, p 40) ´´o professor, como organizador da situação de aprendizagem pode influenciar o nível de motivação dos alunos através da determinação das atividades propostas, das formas de avaliação e informações sobre o desempenho dos alunos nas atividades realizadas. Por isso, se o professor quiser promover a motivação, deve planejar tarefas adequadas ao aluno``.

O material didático deve ser escolhido de forma adequada, pois o mesmo exerce papel influenciador para a motivação do aluno em aprender. Recursos como mapas, álbuns, demonstrações, projeções cinematográficas, quadro-negro bem utilizado, dentre outros, são de alto valor para motivar os aprendizes. Através disso, os recursos disponíveis deverão ser empregados de maneira que motive o aluno a assistir as aulas de forma que venha a se integrar e participar ativamente.

Por fim, a escola e os professores de maneira geral são responsáveis em manter um ambiente educacional que possam influenciar o aspecto motivacional dos alunos. Tendo em vista as necessidades dos aprendizes, sendo assim, a parte estrutural da escola precisa estar bem estruturada, para que os alunos possam ter influencias de forma positiva a participar mais e mais nas aulas de língua inglesa. Portanto, estes recursos irão motivá-los a um melhor desempenho escolar.

2.3.2 Fatores externos

Os fatores externos são aqueles advindos de fora de sala de aula. Os indivíduos podem ser influenciados a se motivar no aprendizado da língua inglesa através destes fatores como a possibilidade de comunicar-se com falantes nativos da língua-alvo para interagir e conhecer a sua cultura. Sendo assim, para Gardner (2007), a aprendizagem acontece por impulsos pessoais, aproveitando qualquer oportunidade externa. Grande exemplo disso são os participantes desta pesquisa da comunidade Tapera. Com a presença de estrangeiros naquela comunidade e interação entre ambas as partes percebem-se a motivação por parte deles, fato esse, também houve uma ampliação maior no município de Cabaceiras, devido a estes fatores, hoje em dia o Inglês é visto diferentemente de anos atrás.

De acordo com Spratt, Pruveness e Williams (2005) existem vários fatores que influenciam a motivação na aquisição de uma segunda língua: a utilidade em saber bem uma língua, como por exemplo, em conseguir um bom emprego, boas notas, bolsa de estudo; interesses pessoais na cultura da língua que está aprendendo; se sentir bem pelo fato de estar aprendendo e tendo sucesso na aquisição de uma nova língua; ser encorajado por terceiros (pais, professores e amigos) a aprender; e os próprios interesses nos processos de aprendizagem relacionados à atividade em sala, ao professor, entre outros.

Desta forma, podemos observar, portanto, que as pessoas, principalmente as crianças são muitas vezes influenciados pelas escolhas e ações dos pais através da motivação, dedicação e entusiasmo dado por eles, como incentivo, cobrança e valor ao aprendizado de uma língua estrangeira, no caso de objeto de estudo, a língua inglesa. Por outro lado, se os pais não incentivarem e nem derem valor, ou pior, tiverem preconceitos ao aprendizado da língua inglesa por parte de seus filhos, os filhos tenderão a não se interessar em aceitar os estudos desta língua, e mais, eles não agirão de forma positiva ao processo de aquisição e não se motivarão em aprender qualquer língua que seja. No entanto, se os pais contribuem e

incentivam de forma indireta com o aprendizado e com a valorização da cultura da língua-alvo, os filhos vão ter mais interesses e dedicação em aprender.

Nota-se também, que os amigos também têm grandes influências no aprendizado da língua inglesa, suas opiniões e atitudes podem ser vistas como de forma motivadora para com a língua estudada, principalmente se tratando de adolescentes. Os jovens aprendizes se mostrarão motivados a aprender, a partir do momento que seus amigos estudam e acham que o inglês é de fundamental importância em suas vidas.

Por isso, recorrer ao aprendizado da língua inglesa com o intuito de adquirir um melhor emprego, e ainda mais, conseguir obter e expandir as possibilidades de êxito e sucesso na carreira profissional, com um salário bem mais remunerado é um dos fatores que levam as pessoas a aprender o inglês. Como a procura do profissional proficientes na língua inglesa no mercado vem se intensificando, quanto mais a pessoa estiver eficiente no conhecimento desta língua, as chances sempre serão melhores em obter mais vantagens a partir do momento em que a conhece. Além disso, o indivíduo terá mais vantagens a partir da hora em que ele, de fato, for incluso no currículo uma língua estrangeira. No mundo globalizado atual saber o Inglês se tornou como uma obrigação para que a pessoa não fique à mercê da vida, assim como afirma Totis (1991, p. 16) ´´qualquer pessoa que não se dispuser a conhecer bem a Língua Inglesa estará privada da participação no mundo contemporâneo como um todo``.

Hoje o Inglês é importante para ter sucesso no requisito profissional, por isso o mundo se compila a estudá-lo. Com a chegada da globalização no mundo, o Inglês se tornou uma ferramenta para haver uma comunicação mais eficiente e clara entre as pessoas, tornando-a como uma língua internacional.

A seguir, esclarecemos o percurso metodológico utilizado nesta pesquisa.

3. METODOLOGIA

3.1. TIPOS DE PESQUISA

Esta pesquisa, conforme já mencionada, tem como objetivos: (a) mostrar como o turista estrangeiro que visita o Lajedo de Pai Mateus tem influenciado na motivação em aprender o Inglês como língua estrangeira por parte dos estudantes moradores da comunidade de Tapera em Cabaceiras- PB; (b) descrever quais características do Lajedo de Pai Mateus que contribuem com a constante visita de turistas estrangeiros, e mostrar quais as influências específicas na motivação destes nativos no aprendizado do Inglês dentro e fora de aula de aula; e, (c) verificar os impactos do turista estrangeiro no aprendizado de língua inglesa, influenciando nos resultados deste aprendizado por parte dos participantes desta pesquisa.

Esta pesquisa classifica-se como um estudo de caso de natureza qualitativa e etnográfica, pois se refere a um grupo pequeno que está sendo investigado com o propósito de conseguir explicações e interpretações para o fenômeno pesquisado, uma vez que, segundo Gonsalves (2003, p. 67), é o tipo de pesquisa que privilegia um caso particular, uma unidade significativa, considerada suficiente para análise de um fenômeno. O estudo de caso corresponde a um estudo de natureza empírica, que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade (Yin, 1981:23 apud Gil, 199:73).

A pesquisa etnográfica para Rocha et. al (2005 apud Rodrigues, 2008) é:

> ´´Salienta que aparecem características básicas, como destaques na exploração da natureza de um fenômeno social particular, entrevistas profundas, observação participante, avaliação de discursos de informantes, investigação detalhada, panorama microscópico, e assimilação de significados e práticas sociais, que tomam a forma de especificações verbais``.

3.2 CONTEXTOS DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

3.2.1 A CIDADE DE CABACEIRAS

Esta pesquisa foi realizada na comunidade de Tapera localizada na zona rural do município de Cabaceiras- PB, através de entrevistas estruturadas a partir de uma relação fixa de perguntas abertas, cujo enfoque visa identificar a influência do turista estrangeiro que visita o Lajedo de Pai Mateus na motivação e aprendizado de língua inglesa por parte de alguns nativos estudantes da comunidade Tapera. A vinda de turistas estrangeiros ao Pai

Mateus tem despertado a atenção das comunidades e de toda cidade de Cabaceiras na questão do aprendizado do Inglês. A Tapera tem aproximadamente cerca de 350 habitantes, sendo a mais beneficiada pela chegada deles, que são oriundos de vários países como Suécia, Noruega, Finlândia, Dinamarca, Inglaterra e outros.

Com o turismo sustentável daquela região, a vida de muitos moradores da comunidade pesquisada mudou consideravelmente, alguns deles chegaram a entrar em faculdade, outro morou no exterior, além da grande quantidade de cursos de idiomas conseguidos em escolas de idiomas como a Cultura Inglesa e CCAA de Campina Grande, além de cursos realizados na própria cidade de Cabaceiras e dentro do Hotel Fazenda Pai Mateus promovidos pelo Sebrae e Senac de Campina Grande. Sendo assim, percebemos que a auto estima aumentou para alguns, influenciando no interesse e motivação dentro e fora de sala de aula, e ao mesmo, podemos notar um grande desinteresse por parte da maioria.

O município de Cabaceiras, que é conhecido como tendo o menor índice pluviométrico do país, encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Paraíba, região do Alto Paraíba. Ela recebe um grande número de turistas que vêm à procura de sua diversidade cultural reconhecidamente rica. É considerada como um dos principais celeiros de artesanato em couro da Paraíba, pois há diversos produtos confeccionados a partir do couro bovino e do bode, daí turistas podem se esbaldar em comprar diversos artigos feitos com o couro de bode, principal meio econômico do município. Em Ribeira de Cabaceiras encontra-se uma cooperativa chamada de Arteza, como podemos ver: Há, em pleno funcionamento, mais de 30 famílias trabalhando com o artesanato de couro, na confecção de diferentes produtos, tais como: confecção de carteiras, cintos, bolsas, botas, chapéus, arreios, selas, mantas, ternos de couro, sandálias e outros (SEBRAE/PB, 1997, p. 35).

Outro grande responsável por divulgar a cidade de Cabaceiras foi o festival de caprinos e ovinos da festa do Bode Rei, que é uma das iniciativas da prefeitura no sentido de incrementar a economia, valorizar a cultura, a história, o meio ambiente, a arquitetura, a gastronomia local e resgatar a auto estima da população, desgastada por ser o local mais seco do país (BEZERRA, 2007, p. 48). Sempre acontece no início do mês de junho, atraindo turistas do Brasil e estrangeiros para participar como expositores de seus rebanhos de raça. Criada em 1998, com a finalidade de mostrar a grande importância da ovinocultura para a economia local, visto que, o bode é um dos poucos animais que possui a capacidade de resistência e adaptação à seca.

A cidade é palco também, de inúmeras produções cinematográficas, visto que, é uma das poucas cidades a preservar as características arquitetônicas dos sobrados edificados no século passado sem falar nos cenários desérticos, baixa pluviosidade, luminosidade, variedade de sets e mão-de-obra barata que o município disponibiliza as tais produções. Ainda em Cabaceiras os turistas passeiam nos locais que serviram de cenários para os vários filmes gravados no município com o Auto da Compadecida, por conter belezas cênicas típicas do interior nordestino.

Foram realizadas as seguintes produções cinematográficas, Acayaba (2007, p.1): Ferração dos Bodes (1921), de Antônio barradas; Sob o Céu Nordestino (1924), de Walfredo Rodrigues; Mistério de Pai Mateus (1971), de Machado Bittencourt; O Auto da Compadecida (2000), de Guel Arraes; Eu sou o Servo (2001), de Eliezer Rolim; Velhos Cariris Paraibanos (2001), de Elisa Cabral; Madame Satã (2002), de KarimAinouz; Viva São João (2002), de Ricardo Waddington; Tempo de Ira (2003), de Marcélia Cartaxo e Gisella de Melo; Cinema, Aspirinas e Urubus (2005), de Marcelo Gomes; Canta Maria (2006), de Francisco Ramalho; Cabaceiras (2007), de Ana Bárbara Ramos e Romance Baseado em Tristão e Isolda (2007), de Guel Arraes, O Garoto com Marjorie Estiano (2015), de Júlio Bressane e o filme ´´Por Trás do Céu``, (2014) de Caio Soh.

Enfim, estes fatores socioeconômicos e culturais apresentados até então, tem contribuído bastante na questão do aprendizado de LE, principalmente da LI, porque as pessoas estão com mais condições financeiras, valorizam mais o aprendizado do Inglês, sabendo que é fundamental para suas vidas. A vinda de estrangeiros, das produções cinematográficas, de escrever produtos de artesanatos em Inglês para o turista comprar e na questão de atendimento como bares, restaurantes, hotéis e da parte de guia de turismo. Tudo isso tem feito com que haja um engajamento do aprendizado do Inglês. É notável a motivação tanto por parte da população quanto por parte da classe estudantil naquela cidade.

3.3 PARTICIPANTES

Participaram desta pesquisa treze estudantes da comunidade Tapera, com idades entre 18 a 30 anos, alguns ainda estão no ensino médio, outros já terminaram e dois deles estão na universidade. Boa parte deles estuda numa escola pública na cidade de Cabaceiras. Estes nativos já participaram de vários cursos de Inglês realizados no Hotel Fazenda Pai Mateus

patrocinado pelo Sebrae de Campina Grande com o intuito de aprender Inglês para atender aos turistas estrangeiros visitantes daquela região.

Já outros estudaram por um curto período de tempo na Cultura Inglesa e CCAA de Campina Grande. Através destes nativos da comunidade Tapera, procuramos investigar quais os fatores motivacionais que os levaram a ter interesse em aprender a língua inglesa e observar quais foram os resultados obtidos através do aprendizado do Inglês. Nossas razões se devem porque estes estudantes nativos já tiveram contatos diretamente com os estrangeiros.

3.4 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados foram obtidos através de questionários e entrevistas semi estruturadas como instrumentos de coleta de dados, tendo como principal propósito adquirir informações necessárias para responder nossas perguntas de pesquisa. Para garantir clareza dos dados obtidos, tivemos opções por dois instrumentos de coletas para tirar quaisquer dúvidas que viesse a surgir ao longo do período de coleta, durante um período de um ano, tempo que fizemos estas pesquisas.

3.4.1 QUESTIONÁRIOS

Fizemos uso de questionários para dar maior liberdade e clareza aos participantes em responder as perguntas. Gil (1999) afirma que questionário é uma técnica de investigação composta por um número determinado de questões a serem apresentadas por escrito às pessoas, cujo objetivo é conhecer suas opiniões, crenças, sentimentos, interesses e expectativas, além de outras vantagens descritas por Gil (1999):

> A) Possibilita atingir grande número de pessoas [...] e implica menos gasto com treinamento de pessoal. B) garante o anônimo das respostas. C) permite que as pessoas o respondam num momento de conveniência. D) rapidez na composição das informações.

Inicialmente aplicamos os questionários a sete pessoas da comunidade, depois trabalhamos com o restante dos estudantes moradores da Tapera, realizando em Novembro de 2015.

O questionário teve quatro questões abertas de fácil compreensão para poder entender a preferência dos moradores participantes da importância de saber e quais seus objetivos de aprender Inglês.

Utilizamos questões abertas para se mostrar mais vantajosas assim como afirma Oliveira (2007, p.85): ´´A vantagem das questões abertas está no fato do informante ter total liberdade em formular suas respostas [...]. Já nas questões fechadas existe uma limitação quanto à liberdade do informante``.

3.4.2 Entrevistas

Fizemos uso de entrevistas como segundo instrumento de coleta com o intuito de conseguirmos respostas mais claras. De acordo com Oliveira (2007, p.86): ´´A entrevista é um excelente instrumento de pesquisa por permitir a interação entre pesquisador (a) e entrevistado (a) e a obtenção de descrições detalhadas sobre o que está pesquisando``. [...] Onde o objetivo principal é a obtenção de informações do entrevistado sobre determinado assunto ou problema``.

A entrevista, segundo Rampazzo (2002, p.109), possui inúmeras vantagens:

> Pode ser utilizados com todos os segmentos da população, analfabetos ou alfabetizados... b) Há maior flexibilidade, podendo o entrevistador repetir ou esclarecer perguntas, formular de maneira diferente. (C) Oferece maior oportunidade para avaliar atitudes, condutas, podendo o entrevistado ser observado naquilo que se diz e como diz (registro de reações, gestos etc). D) Dá oportunidade para a obtenção de dados que não se encontram em fontes documentais e que sejam relevantes e significativos.

Portanto, acredita-se que, pelas razões apresentadas, a utilização da entrevista seja melhor para compreendermos as mudanças motivacionais que tiveram os participantes da comunidade de Tapera enquanto estudantes no aprendizado da língua inglesa.

Fizemos uso de uma entrevista semi estruturada, conforme indica McDonough e McDonough (2004, p.183), são aquelas entrevistas que possuem perguntas previamente idealizadas, porém dando flexibilidade ao pesquisador para mudar a ordem e o formato da pergunta por isso a usamos.[5]

---

[5] Interviews in this category have a structured overall framework but allow for great flexibility within that, for example in changing the order of questions and for more extensive follow-up of responses. (MCDONOUGH and MCDONOUGH, 2004, p.183.

Dando continuidade as entrevistas, tivemos quatro questões feitas para dar subsídio a nossos resultados: (1º) você gosta ou não de aprender inglês, por quê? (2º) Em sua opinião, qual a importância de saber inglês na sua região, por quê? (3º) Em sua opinião, você se acha motivado em aprender inglês na sua região? (4º) O que te motiva a querer aprender a língua inglesa?

Os questionários1ºe 2º tiveram como objetivo principal esclarecer as respostas coletadas no primeiro instrumento. A entrevista foi desenvolvida durante o mês de Novembro de 2015 na comunidade Tapera, percorremos nas casas de cada participante para obter os dados necessários de nossa pesquisa.

Na próxima seção, apresentaremos nossa análise sobre os dados coletados, através dos dois instrumentos citados.

4. ANÁLISE DE DADOS

4.1. RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS

O questionário 1º foi o primeiro instrumento de coleta de dados utilizado, composto de quatro questões abertas. Através desta coleta, realizado com os participantes estudantes do Sítio Tapera de Cabaceiras- PB acerca de sua motivação em relação à aprendizagem de língua inglesa, a partir daí tivemos a possibilidade de adquirir respostas dadas por eles.

Na primeira questão, os perguntamos se eles gostam ou não de aprender o inglês, e por que. Como resposta a maioria respondeu que tem interesse de aprender para se comunicar com turistas estrangeiros que visitam o Lajedo de Pai Mateus. Outra grande maioria gosta mais ou menos por ser uma matéria muito difícil, uma pequena quantidade considera uma matéria chata, enquanto outros afirmam que estão estudando para não perder seus empregos ou para conseguir outro futuramente. Conforme suas justificativas, 15,4%dos participantes disseram gostar de inglês por ser de fundamental importância para o futuro profissional; 38,4% por possibilitar a comunicação com pessoas estrangeiras, principalmente turistas que visitam o Lajedo de Pai Mateus e a cidade; 7,7% disseram que gostam porque é uma possibilidade de se manter no emprego ou arranjar outro no futuro; 23,1% responderam que gostam mais ou menos por ser uma matéria difícil, e 15,4% por cento não gostam porque consideram uma matéria ´´chata``. Diante do exposto, podemos observar esses dados na ilustração no Gráfico 01, e também nos trechos que os participantes responderam abaixo:

GRÁFICO 01

´´Gosto de aprender, mas acho muito difícil, requer muita dedicação pra aprender. Mas sei que é importante para meu futuro (Questionário- Participante 03)``.

´´Pra dizer a verdade gosto não, tou aqui para não perder meu emprego. Eu já disse a meu patrão que não dar pra mim não. É melhor sofrer um pouco e segurar o emprego do que perdê-lo (Questionário- Participante 07)``.

´´Gosto sim de inglês, para me comunicar com os estrangeiros que vem aqui. Acho interessante os gringos falando, então quero falar com eles (Questionário-Participante 10)``.

´´Não, por que acho o inglês uma matéria super chata. Quem danado lá sabe o que tão dizendo homem. Desde que tou estudando tou morrendo de dor de cabeça (Questionário- Participante 04)``.

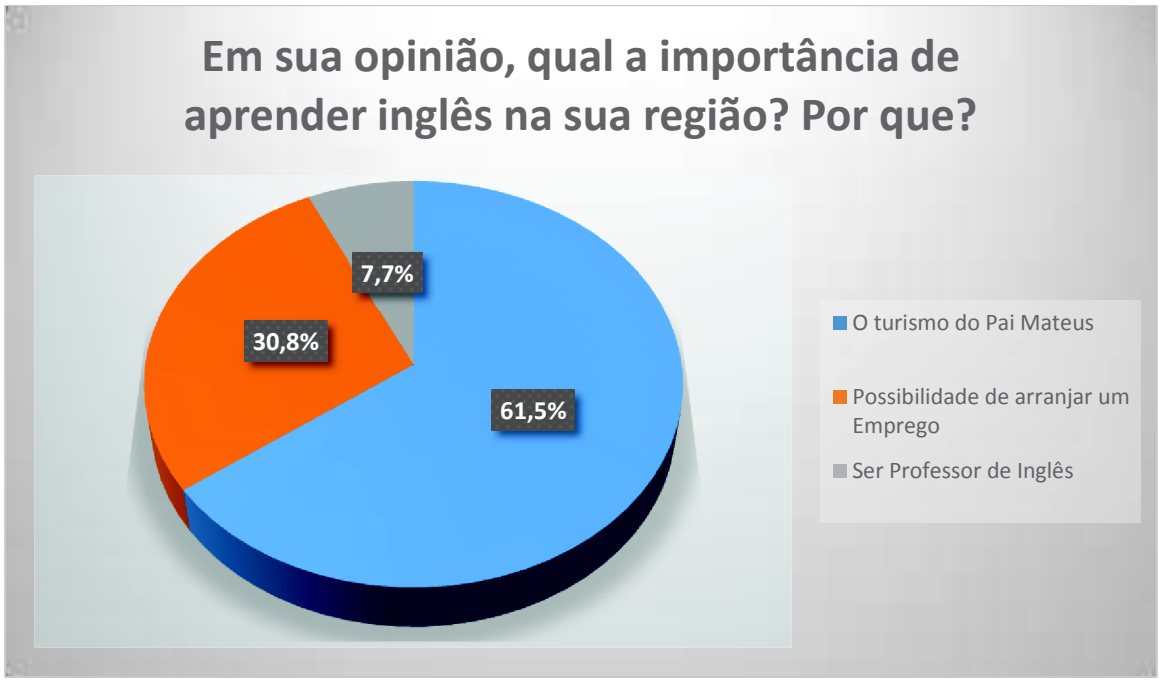
Dessa forma, é possível perceber que os turistas estrangeiros visitantes do Pai Mateus os influenciam em aprender o Inglês.

Eles gostariam de se comunicar com os estrangeiros. Também grandes partes gostam mais ou menos por ser uma matéria muito difícil, sendo assim, os pais e até mesmo seu professor terá que se esforçar ao máximo para conseguir motivá-los em aprender, lembrando-se que boa parte dos participantes teve poucos contatos com a língua inglesa anteriormente. Com isso, o professor terá problemas de mostrar grande relevância desta língua para o mundo atual, no intuito de fazer com que os aprendizes se interessem pela disciplina.

Portanto, observamos que o fator determinante na motivação destes aprendizes foi à vinda de turistas estrangeiros, daí boa parte deles são motivados em aprender para poder comunicar com os estrangeiros que visitam o Pai Mateus.

Em relação à segunda pergunta sobre qual a importância de aprender inglês na sua região e por que, conforme ilustramos no Gráfico 02, 61,5% dos estudantes afirmaram que a visita dos turistas estrangeiros no Lajedo de Pai Mateus os motivam a aprender LI, através disso os possibilitam de conhecer pessoas do exterior, aumentando assim, chances deles em arranjar um bom emprego na área turística.

GRÁFICO 02



´´É importante falar inglês para conversar com os estrangeiros que fazem turismo no Pai Mateus. Por isso, temos que estudar muito mesmo (Questionário-Participante 05)``.

´´Se você souber falar inglês, vai arranjar um emprego fácil em minha região, pois vem bastantes gringos (Questionário-Participante 09)``.

´´Aprender inglês nos dar chance de um dia ser professor em minha região. Têm-se poucas pessoas que sabem do inglês (Questionário-Participante 02)``.

As respostas nos mostram que os participantes são influenciados pela presença de turistas estrangeiros visitantes do Lajedo de Pai Mateus, vindo daí a motivação deles em aprender ou ao menos ter noção em relação à língua inglesa. 7,7% pretendem ser professor de Inglês e 30,8% são influenciados pelo turismo no Pai Mateus.

O turismo é um fator determinante motivando-os intrinsecamente, uma vez que se trata de uma motivação advinda de fatores externos. Nascimento (2009, p. 07) afirma que nos últimos anos, o domínio da língua inglesa tornou-se um importante elemento na capacitação profissional em diversas áreas, possibilitando aos indivíduos a participação em rotinas comerciais, financeiras e diplomáticas, sem interpretes ou tradutores. Por isso, eles vêem uma grande chance de realizar suas conquistas como trabalhando no artesanato em couro, e principalmente na questão turística atuando como guia de turismo, garçom, recepcionista, entre outros.

Comunicar-se com falantes da língua inglesa que visitam o Lajedo de Pai Mateus é tido como a maior motivação dos aprendizes, sendo assim, nota-se aqui que a comunicação oral é o que mais atrai os participantes a se motivar a aprender inglês.

Dar-se para notar que os alunos têm o conhecimento de quanto o aprendizado de LI o fará ter mais chances de se comunicar com estrangeiros, e isso vai facilitar sua vida profissional para obter um trabalho melhor. Nesse sentido, Siqueira (2010, p.26) afirma que´´[...] poder se comunicar no idioma global [inglês], hoje é tido como importante passaporte para o sucesso profissional... ``.

Desta forma, podemos perceber que a motivação desses aprendizes advém de fatores externos à sala de aula, caracterizando, segundo Carmo (2012, p.15) denominada motivação extrínseca. O interessante que nenhum dos participantes mencionou o método dado pela professora durante as aulas de Inglês que eles têm na escola pública de Cabaceiras e nem da professora dos Cursos por eles participados no Pai Mateus.

Na terceira questão, cujos resultados estão ilustrados no Gráfico 03 (abaixo), 52% dos alunos destacaram sobre os motivos de saber inglês na região em que moram é poder se comunicar com turistas estrangeiros vindos de muitos países, como esclarece o participante 13:

GRÁFICO 03

´´Agora sim devido a vinda de suecos, noruegueses, ingleses para conhecer o Pai Mateus. Antes a gente nem tava nem aí pra aprender línguas. (Questionário- Participante13)``.

Percebemos, no entanto, a influência do turista internacional é extremamente relevante na motivação dos participantes, por isso, saber falar inglês é importante para interagir com eles. Constatamos através deste dado, que existem outros motivos para os participantes a se interessarem em aprender LI.

Manter-se no emprego que está ou arranjar outro no futuro é visto por 48% dos alunos, respondido pelos participantes na segunda pergunta.

´´Pra dizer a verdade tou nesse curso pois o dono do hotel disse que todos temos por obrigação de fazer, por isso tou aqui, aí vejo me manter no emprego ou arranjar outro sabendo um pouquinho do inglês. (Questionário- Participante01)``.

Em relação à quarta pergunta (Gráfico 04) onde foi questionado sobre os objetivos em relação à aprendizagem língua ingleses na comunidade em que moram 61,6% por cento deles responderam que atuar como guia de turismo é o que os levam a aprender, como podemos ver:

´´Me motiva para se tornar um Guia de Turismo bilíngue. (Questionário- Participante 12)``.

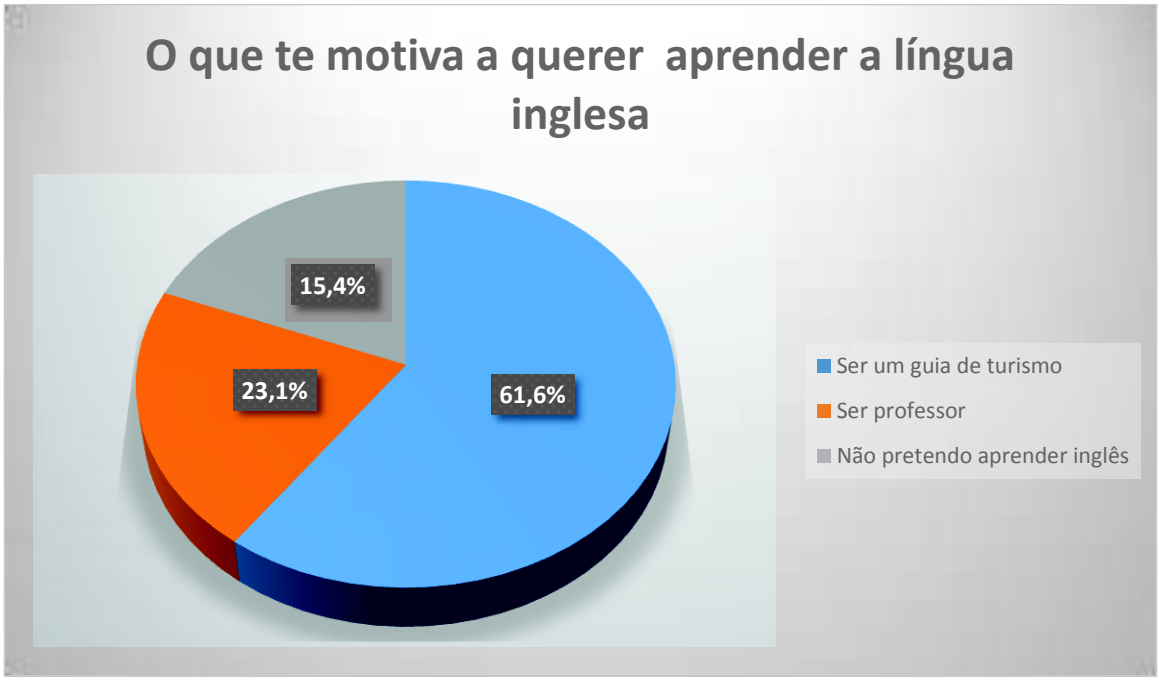
23,1% dos participantes da pesquisa, responderam que não pretende aprender o Inglês, como podemos ver o questionário do Participante11.

´´Não pretendo aprender, pois meus planos não têm nada a ver com o inglês. (Questionário- Participante 11)``.

Somente 15,4% gostariam de se tornar professor de Inglês no futuro:

´´Para ser professor na nossa cidade... (Questionário- Participante 08)``.

GRÁFICO 04



Portanto, de acordo com os dados coletados através dos questionários, percebemos que boa parte destes aprendizes não pretende aprender inglês, estão lá apenas por pressão com medo de perder o emprego e somente um deles quer estudar até se tornar professor de inglês. A grande maioria é motivada para atuar no ramo de ser guia de turismo, para poder conduzir os turistas estrangeiros que visitam o Lajedo de Pai Mateus, daí eles adquirem uma motivação extrínseca, conforme afirma Sousa (2012) os alunos motivados extrinsecamente precisam do apoio do professor, ou de incentivos para as capacidades pessoais e de desafios.

4.2 RESPOSTAS ÀS ENTREVISTAS

Utilizamos a entrevista com o objetivo de esclarecer e ratificar as idéias apresentadas nos questionários, com o intuito de conseguir mais subsídios para analisar de forma precisa os dados obtidos, assim como afirma Deslandes (1994, p.57), ´´[...] o pesquisador busca obter informes contidos na fala dos atores sociais, inseridos como meio de coleta dos fatos relatados

pelos atores, enquanto sujeitos-objeto da pesquisa que vivenciam uma determinada realidade que está sendo focalizada. Suas formas de realização podem ser de natureza individual ou coletiva``.

Foram selecionados cinco participantes, dentre os treze que responderam os questionários, sendo os mesmos respondidos anteriormente de forma mais clara e objetiva.

Fizemos uso de um roteiro (Apêndice B) para a entrevista formada por quatro perguntas abertas, de fácil compreensão, sempre focando o entendimento dos participantes a respeito da motivação com relação à língua inglesa na comunidade Tapera, e também, fizemos avaliações deles mesmos em relação a seus desempenhos na aprendizagem do inglês enquanto língua estrangeira. As perguntas foram: (1) Quais os fatores principais que o motiva a aprender inglês em Cabaceiras?; (2) Quais são os seus objetivos com a aprendizagem de língua inglesa na sua região?; (3) Você já utilizou na prática os conhecimentos adquiridos nas aulas de inglês?; (4) Como você avalia seu desempenho como aluno de inglês na escola?

No entanto, percebemos que os participantes selecionados nessa segunda etapa de coleta de dados, que o que mais os motivam a aprender inglês é a questão turística, tendo o Lajedo de Pai Mateus o principal responsável por estes interesses. O foco é sempre o mesmo, conseguir um bom emprego e se comunicar com turistas estrangeiros que visitam aquela região, como podemos observar a seguir:

> B: Bom: ... conseguir trabalhar no setor como guia de turismo levando os estrangeiros para visitar o Pai Mateus e todas suas trilhas lindas.
> (Entrevista – Participante 05).

> C: Comunicar-se com os turistas [sic] da Suécia, Noruega, Dinamarca, Inglaterra, Alemanha, Holanda e diversos outros países... eles não falam a nossa língua [sic] a língua brasileira... por isso é importante pra gente poder se interagir com eles. (Entrevista – Participante 09).

Conforme esta questão feita, notamos que três dos que foram entrevistados responderam que querem aprender o inglês para poder se comunicar com estrangeiros falantes de LI. Notamos que para alguns participantes comunicar-se com alguém do exterior para poder mostrar a sua região e seu trabalho desenvolvido é o desejo deles:

> Bem: Desse jeito... o motivo principal, conseguir trabalhar... a: as pessoas trabalham com artesanatos, e nas áreas ecológica, por isso, muitos turistas vem pra cá... então ... a gente fala inglês com eles aqui... se você aprender inglês será importante pra se comunicar com os estrangeiros, daí você pode mostrar o seu trabalho aqui. (Entrevista – Participante 02).

Conforme a segunda pergunta feita, três dos cinco participantes responderam que seus objetivos principais em relação à aprendizagem de LI em sua comunidade é manter o trabalho que já tem, e conseguir algo melhor no futuro. Já dois relataram a questão de atuar como guia de turismo para conduzir os estrangeiros mostrando a região. Neste sentido, Castells (1999) relata que a língua inglesa tem conquistado, a cada dia, mais destaque no cenário econômico mundial por ser o mais usado nos negócios, turismo, mídia, músicas, dentre outras atividades também de relevância no panorama local e internacional.

De acordo com Rajagopalan (2003) as pessoas aprendem inglês para que possa ascender socialmente, principalmente no que se concerne à vida profissional. Sendo assim, notamos que estes aprendizes têm o desejo de aprender o inglês para continuar trabalhando ou para arranjar outro emprego no futuro, e para alguns atuar no ramo de turismo. Eles vêem nesta área oportunidades de se manter no emprego e arranjar outro melhore no futuro e atuar como guias de turismo. Mesmo sendo uma matéria de difícil aprendizado, ela relatam da importância de aprendê-la.

Desse jeito, os participantes parecem pensar em ter um futuro bom, sempre almejando conseguir um emprego e melhorar sua situação financeira, como percebemos nas respostas dadas, vejam abaixo:

> **B**: Trabalhar como um gerente de hotel algum dia. (Entrevista – Participante 07)
>
> **D**: Empregos... de recepcionista é: também... e falar com os estrangeiras que vêm para a Paraíba. (Entrevista – Participante 13)
>
> **E**: Trabalhar como professor é... condutor de trilhas com os gringos. (Entrevista – Participante 04).

Na terceira questão, quatro dos entrevistados responderam que tudo que aprenderam em relação à língua inglesa, os mesmos nunca a utilizaram na prática, porém, um deles afirma que já utilizou algumas coisas aprendidas nas aulas de LI, mas sua utilização não possui relação com os planos citados nas respostas à segunda questão. Como exemplos, vejamos a seguir as perguntas feitas pela pesquisadora (p) e trechos das respostas dos participantes A e E:

> **P**: Você já utilizou alguma vez os conhecimentos adquiridos nas aulas de inglês na prática?
>
> **A**: Duas vezes.
>
> **P**: Como foi?
>
> **A**: Foi no Hotel Fazenda Pai Mateus, lá dei bom dia. (Entrevista – Participante 10)

E: ah, sim, ouvindo músicas internacionais [sic] traduzi-as sozinho. (Entrevista – Participante 03).

A partir dos dados coletados, podemos afirmar que um Participante utilizou alguma fonte de seu aprendizado das aulas de Inglês que aprenderam na sala de aula, e com isso, o mesmo veio usar na prática, com esforço e determinação.

Na quarta questão, onde perguntamos sobre a avaliação e o seu desempenho como alunos de inglês, notamos que três deles se consideram bons, um mais ou menos e outro se acha péssimo por ser uma disciplina muito difícil como vemos nas respostas dos participantes 02 e 10, ou mesmo como excelente, dito pelo participante 07:

> B: Bom... pois sou muito participativo e minhas notas são boas... e... sou muito ativo e comportado... jogo muito vídeo game e amo músicas internacionais. (Entrevista – Participante 01).
>
> C: Mais ou menos, porque... gosto de usar internet, porém mesmo sendo atento a professora, a disciplina é complicada. (Entrevista – Participante 07).
>
> A: Péssimo.
>
> P: Por quê?
>
> A: Porque o Inglês é muito difícil e chato... estudo e não entendo é nada (Entrevista – Participante 10).

Como vimos somente um se considera péssimo, enquanto um se acha ´´mais ou menos``, e em sua grande maioria, três se acham bons alunos, resultando em um bom desempenho na língua inglesa. Independentemente de qualquer dificuldade, eles estão motivados no aprendizado de Inglês, por considerar de fundamental importância para a vida deles.

A partir das análises das respostas obtidas com as entrevista, podemos concluir afirmando que estes participantes se encontram totalmente motivados, demonstrando melhor desempenho na aprendizagem de LI. Sendo assim, percebemos que eles adquirem uma motivação de natureza extrínseca, conforme Arnold e Brown (1999) diz respeito a algo externo, e o turista estrangeiro que visita a região do Lajedo de Pai Mateus faz com que estes aprendizes aprendam a LI para obter recompensas externas (motivação extrínseca), como arranjar um bom emprego ou mesmo a se comunicar com os estrangeiros, ganhar gorjetas e outros.

Portanto, com bases nos dados obtidos nos questionários e entrevistas, percebemos que ambos os instrumentos nos revelaram que a motivação por parte desses participantes é proveniente da constante visita dos estrangeiros para conhecer o Pai Mateus, caracterizando,

portanto, a motivação extrínseca descrita por Camargo (2014, p. 66) que é a melhor forma de envolvimento para com as atividades de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa feita através das análises e discussões averiguamos que o fator afetivodenominadodemotivaçãotemsidodesumaimportânciaparaqueosaprendizes participantes desta pesquisa pudesse a se interessar no aprendizado do inglês, como língua estrangeira. Desse modo, nossos estudos nos permitiram assegurar que a motivação é o responsável pelas pessoas decidirem fazer alguma coisa, por quanto tempo elas desejam sustentar determinada atividade e em que grau irá sustentar esta atividade.

Desta forma, esta pesquisa nos mostrou que as pessoas são influenciadas por fatores internos e externos, como no caso, os participantes desta pesquisa. Estes fatores influenciadores são extremamente importantes no interesse por parte deles, uma ferramenta capaz de beneficiar as aulas do próprio professor dentro de sala de aula.

Sendo assim, confirmou-se, nossa hipótese inicial, de que o turista estrangeiro visitante do Lajedo de Pai Mateus desempenha um fator motivacional para que os jovens da comunidade Tapera se motivem em estudar o Inglês, apesar de haver grandes dificuldades em decorrer de uma base escolar ruim por estar localizado na zona rural de Cabaceiras. Atualmente, eles estudam na zona urbana da cidade, numa escola pública, havendo assim, uma melhoria no ensino deles, tendo melhor infra-estrutura, também averiguamos que os cursos de Inglês realizados pelo Sebrae da Paraíba no Hotel Fazenda Pai Mateus contribuiu significante para um melhor entendimento por parte deles, onde os mesmos estava habituados em aulas de Inglês tradicionais que muitas vezes não conseguem aprender bem.

A partir disso, respondendo aos objetivos principais da nossa pesquisa, verificamos que a presença dos turistas estrangeiros visitantes do Lajedo de Pai Mateus é o fator primordial na motivação extrínseca dos participantes desta pesquisa. A interação com eles aumentou a possibilidade deles se empenhar em aprender o Inglês. Ficou bem claro que se não fosse à vinda dos europeus, provavelmente os participantes, assim como grande parte dos moradores da Tapera e de Cabaceiras, não teriam um olhar grande da importância de aprender esta língua estrangeira.

Analisamos que para os referidos participantes, a aprendizagem do Inglês se dá com a intenção de interagir com falantes de LI, onde sempre há a busca por um emprego que seja ligado a área turística.

Com relação ao nosso terceiro objetivo, observamos que para ser professor de Inglês destes participantes precisa-se ter muita paciência com eles, devida os mesmos terem

bastantes dificuldades no aprendizado por não virem de uma base escola estruturado, a maioria é muito carente, e com pouca influência familiar. Seria muito importante que as políticas públicas exercessem um papel maior quanto a questão de incentivar e patrocinar no sistema educacional cursos de línguas estrangeiras nas escolas e nas próprias comunidades rurais e urbanas.

Boa parte dos participantes de nossa pesquisa participou com o intuito de garantir seus empregos ou de arranjar outro futuramente, e os mesmos, tiveram uma motivação extrínseca, porque eles são influenciados pela vinda de turistas estrangeiros que visitam o Lajedo de Pai Mateus e a própria cidade, resultado disso, eles obtiveram um resultado bom, mesmo havendo alguns desinteressados, isso é normal no mundo de ensino.

Por fim, acreditamos que esta pesquisa possa servir de modelo e de incentivo para que seja executada por professores em seus mais variados contextos de aulas de Inglês em comunidades e sala de aula, pois acreditamos que ela pode contribuir para um ensino-aprendizagem de língua inglesa mais eficaz, possibilitando-lhes conhecer melhor seus alunos, identificar o motivo real da busca pelo aprendizado e favorecer um melhor direcionamento às aulas como forma de ir de encontro aos objetivos dos aprendizes.

REFERÊNCIAS

ACAYABA, C. **Nordeste tem "Roliúde" brasileira**. Jornal de São Paulo, São Paulo, 27 de maio de 2007.

ARNOLD, Jane; BROWN, Douglas H. A Map of the Terrain. In: ARNOLD, Jane (editor). **Affect in Language Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005, p.1-24.

BEZERRA, José A. **O reino do bode. Revista Globo Rural**-n°261, junho de 2007.

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental**. Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: língua estrangeira. Brasília: mec/sef. 1998. 120 p. disponível em: http//portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn-estrangeira:pdf> acesso em Novembro de 2015.

BZUNECK, José Aloyseo. A Motivação do Aluno: Aspectos Introdutórios. In: BORUCHOVITCH, Evely; JoséAloyseo (orgs). **A Motivação do Aluno**. Contribuições da Psicologia Contemporânea. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p.9-36.

CAMARGO, Paola Mori Pires de. **A motivação de estudantes para o aprendizado de língua inglesa**/ Paola Mori Pires de Camargo. -Londrina, 2014.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura.** 7. Ed., v. 1. São Paulo: Paz e terra, 1999.

CAVENAGHI, Ana Raquel Abelha. **A motivação de adolescentes para aprendizagem de língua estrangeira e suas percepções do contexto de sala de aula**. 2010. 120f. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2010.

CROOKES, G e SCHMIDT, R.W. **Motivation: ReopeningtheResearch Agenda**. Language Learning, 41, 469-512. 1991.

DALACORTE, M. C. F. **A participação dos aprendizes na interação em sala de aula**. In: MELLO, H. A. B. de; DALACORTE, M C. F. (Org.). **A sala de aula de línguaestrangeira**.

DECI, Edward L;RYAN, Richard M. **Intrinsic Motivation and Self-Determination in Human Behavior**.York: Planiun Press,1985. Disponivel em< https://www.google.com.br/search>.Acesso em: 13 nov. 2015. 19:00.

DÖRNYEI, Zoltán**. Motivation in second and foreign language learning. LanguageTeaching**, v. 31, p 117-135, 1998. Disponível em: < http://www.zoltandornyei.co.uk/uploads/1998-dornyei-lt.pdf> Acesso em: 10 Set. 2015. 20:00.

DECI, E. L. **Intrinsic Motivation**. New York: Plenum, 1975.

Dwyer, E. J. & Dwyer, E. E. (2001**). Como as atitudes do professor influenciam o progresso da leitura.** Em E. H. Cramer e M. Castle (Orgs.), Incentivando o amor pela leitura (pp. 79-87). Porto Alegre: Artes Médicas

ECCHELI, Simone Deperon. **A motivação como prevenção da indisciplina.** Educar em Revista, n. 38, Curitiba: 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br> Acesso em:
10 de Setembro de 2015.

FREIRE, P. **pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARDNER, Robert C; LAMBERT, Wallace E. **Atitude e motivações no aprendizado de segunda língua.** Rowley, MA: NewburyHouse, 1972.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMEZ, P.C. **A motivação no Processo Ensino/aprendizagem de Idiomas**: Um Enfoque Desvinculado dos Postulados de Gardner e Lambert. Trabalhos de Lingüística Aplicada. Campinas. 34, 53-77. 1999.

_____. A organização da escola e da sala de aula como determinante da motivação intrínseca e da meta aprender. In: BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo (orgs.). **A Motivação do Aluno**. Contribuições da Psicologia Contemporânea. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p.78-95.

JACOB, Lilian Karyne. **Diferenças Motivacionais e suas Implicações no Processo de ensino/aprendizagem de língua espanhol como língua estrangeira in**: CONSOLO, Douglas Altamiro ET AL. (org.). Pesquisas em lingüística aplicada: **O ensino e aprendizagem de língua inglesa**. São Paulo: EditoraUnesp, 2004.

LOWES, Ricky e TARGET, Francesca.**Helping students to learn**. London: Richmond, 1998.

MCDONOUGH, j.et al. **Reseach Methods for English Language Teachers**. London: Arnold 1997.

MICHELON, Dorildes. **A motivação na aprendizagem da língua inglesa**. Revista Língua e Literatura. URI de Frederico Westphalen/ RS, ano IV/ V, n. 8/9, 2002/2003.
Disponívelem:<http://www.fw.uri.br/publicacoes/linguaeliteratura/artigos/n8_6.pdf>
Acesso em 19 out. 2015

NASCIMENTO, Katiane Andrade. **Domínio de língua inglesa como fator de mobilidade social na cidade de Salvador**/ Katiane Andrade Nascimento. -2009.

NOELS, Kimberly A. New orientations in language learning motivation: Towards a model of intrinsic intrinsic, extrinsic, integrative orientations. In: Z. Dörnyei& R. Schmidt (Eds.) **Motivation and second language acquisition** (pp. 43-68). Honolulu, HI: University of Hawai'i Second Language Teaching and Curriculum Centre.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma lingüística crítica**. Linguagem, identidade e a questão ética São Paulo: Parábola editorial, 2003.

RODRIGUES, Luiza Celeste. **Abordagem etnográfica: Possibilidades e desafios na pesquisa de mercado**. 2008. 32 f. Monografia de Pós-graduação-Escola de Comunicações e Artes, São Paulo. 2008.

PRODER- **Programa de Emprego e Renda: CABACEIRAS**. João Pessoa, SEBRAE/PB/1997. 69p. Série: Diagnóstico Sócio- econômico, 33.

SIQUEIRA, Sávio. **Inglês como Língua Internacional: Por uma Pedagogia Intercultural Crítica**. In: SILVA, Kleber Aparecido da.(org.). Ensinar e Aprender Línguas na Contemporaneidade: linhas e entrelinhas. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada Vol.1. Campinas: Pontes, 2010, p.25-52

ROCHA, Denise Farias. **A importância do Inglês no mundo**. São Paulo, 2009. Disponível em Acesso 12 out 2015.

SPRATT Mary, PULVERNESS Alan; WILLIAMS, Melanie. Motivation. In:___. **The TKT Course: Teaching Knowledge Test**. Cambridge University Press, 2005. Cap. 9, p. 38-40.

TAPIA, Jesus Alonso; CARTULA FITA, Henrique. **Motivação em sala de aula**: O que é e como se faz. 7 ed. Loyola. São Paulo, 2006.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa**: Leitura. São Paulo: Cortez, 1991.

SOUSA Bárbara Andrade de**. O papel da motivação no processo de aprendizado da língua estrangeira.** CNFL, 16, Anais. Rio de Janeiro: Cifefil, 2012, p. 2450.
Disponível em: <http/www.filosofia.org.br/xvi-cnlf/tomo-3/210.pdf> acesso em:14 de jun. de 2015

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**- para alunos dos cursos de graduação: e pós-graduação. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

YIN, Robert K. - **Case study research - design and methods**. Sage Publications Inc., USA, 1989.

WILLIAMS, Marion & BURDEN, Robert. **Psychology for Language Teachers**: A Social Constructivist Approach. Cambridge University Press, 1997

APÊNDICES

APÊNDICE A

Questionário

´´A INFLUÊNCIA DO TURISTA ESTRANGEIRO QUE VISITA O LAJEDO DE PAI MATEUS COMO MOTIVAÇÃO NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA-ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE TAPERA EM CABACEIRAS- PB``.

Aluno (a): _____ Data / /

1) Você gosta ou não aprender de Inglês? Por quê?

_____

2) Em sua opinião, qual é a importância de se aprender Inglês na sua região? Por quê?

_____

3) Em sua opinião, você se acha motivado em aprender Inglês em sua região?

_____

4) O que te motiva querer aprender a língua inglesa?

_____

APÊNDICE B

Roteiro Utilizado nas Entrevistas

1- Quais os fatores principais que o motiva a aprender inglês em Cabaceiras?

2- Quais são os seus objetivos com a aprendizagem de língua inglesa na região?

3- Você já utilizou na prática os conhecimentos adquiridos nas aulas de inglês?

4- Como você avalia seu desempenho como aluno de inglês na escola?